



**Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

**Relatório Consolidado**

**Unidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA**

**Município: LEOPOLDINA/MG**



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais



## Relatório Consolidado

### I - DADOS BÁSICOS

**Finalidade:** Auditoria Especial na SMS Leopoldina

**Entidade Responsável:** PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA

**CPF/CNPJ:** 02.162.856/0001-99

**Município/UF:** LEOPOLDINA-MG

**Unidade Visitada:** PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA

**CPF/CNPJ:** 02.162.856/0001-99

**Município/UF:** LEOPOLDINA/MG

**Demandante:** Setores Internos da SES

**Forma:** Direta

**Objeto:** Controle, Avaliação e Auditoria

**Abrangência:** Dez 2018 a Dez 2019

**Gestão do Prestador:** Estadual

**Fase(s):**

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	22/10/2020	13/11/2020
Execução - In loco	19/11/2020	20/11/2020
Relatório	23/11/2020	14/12/2020

**Tarefa Nº:** 116150

**Natureza da Entidade:** Municipal

### II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

**LUCIA HELENA FERNANDES DA GAMA**

**Cargo:** SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**Exercício:** Desde 02/01/2017

### III - INTRODUÇÃO

#### FATOR DESENCADEANTE

Demanda encaminhada à Assessoria de Auditoria Assistencial através do Memorando SES/SUBREG n.º 611/2019 de 17/09/2019, em que é solicitada a realização de auditoria, para apuração de denúncia a atos praticados pelo Laboratório de Análises Clínicas Dra. Marilda Ferraz Rodrigues-CNES 2122022/Leopoldina-MG, e descumprimento de normativas do SUS, no que se refere ao cumprimento de regras contratuais, consoante ao memorando SES/URSLPD-NREG n.31/2019, emitido pela Gerência Regional de Saúde de Leopoldina.



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



#### OBJETIVO E ESCOPO

Apurar se a Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina, realizou ações de Controle, Regulação e Avaliação em relação às autorizações de procedimentos ambulatoriais (foco em análises clínicas – laboratorial), ocorridas no período de dezembro/2018 a dezembro/2019 no Laboratório Hemograma Análises Clínicas Ltda - ME.

#### CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO

Leopoldina é um município situado na Zona da Mata mineira que localiza-se à sudeste da capital do estado, distando 322 Km.

É formada pelo distrito sede e pelos distritos de Abaíba, Piacatuba, Providência, Ribeiro Junqueira e Tebas. Possui uma população estimada em 53.354 habitantes em 2017( fonte: TABNET SES-MG, Sala de Situação Municipal -IBGE 2010, acessado em 10/03/2021). É habilitado na Gestão Básica de Atenção à Saúde; Região de Saúde Leopoldina/Cataguases (Deliberação CIB/SUS-MG N.º 1979, dezembro 2020- Fonte: Sala de Situação-Perfil Socioeconômico e Demográfico acessado em 10/03/2021) fazendo parte da região ampliada de saúde sudeste.

O município de Leopoldina possui para assistência na Atenção Básica 14 equipes de PSF, realiza atendimento ambulatorial de média complexidade com demanda espontânea e referenciada e possui um Hospital Geral - Casa de Caridade Leopoldinense - CNES 2122650 ( acessado em março/2021)

Por meio do Contrato nº 79-2018, celebrado em 02/05/2018, entre o município de Leopoldina e o Laboratório Hemograma Análises Clínicas Ltda - ME (CNES 2122022), ficou estabelecido que os laboratório deve realizar todos os exames relacionados no grupo 2, subgrupo 02 da tabela SIGTAP, do SUS.

#### IV - METODOLOGIA

##### FASE ANALÍTICA

Elaboração das Matrizes de Coleta de Informações, Matriz de Análise de Informações e Cronograma de Auditoria.

Análise da documentação do processo de auditoria.

Análise da documentação solicitada e encaminhada pelo auditado.

Contato dos integrantes da equipe de auditoria através de e-mails e vídeo/áudio conferências via WhatsApp ( Núcleos de Juiz de Fora, Pouso Alegre e Barbacena).

Consulta aos sites oficiais do DATASUS/SCNES (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde)), IBGE( Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela e procedimentos) e Prefeitura Municipal de Leopoldina.

##### FASE OPERATIVA

Reunião de apresentação na Secretaria Municipal de Saúde no dia 17/11/2020 às 8h contando com a presença das auditoras G.N., M.A. de A. e R.C.R. da S. e os representantes pela SMS, os senhores L.A.C.F ( encarregado administrativo do SCRA – Serviço de Controle ,Regulação e Avaliação - informalmente) e V.F representando a gestora (preposto).

Coletados Termos de Declaração:

- Da Secretária Municipal de Saúde, Sra. L.H.F.G., através de videoconferência, devido ao seu isolamento - COVID -19/ positivo, realizada entre as dependências da SMS e a residência da secretária de saúde, em 20 de novembro de 2020.
- Do responsável pela funcionalidade e regulação do sistema SISREG (Sistema Operacional Nacional de Regulação), no município de Leopoldina, o Sr. L.A.C.F. (ocupante do cargo de oficial de serviço administrativo nas dependências da SMS), em 19 de novembro de 2020.



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



c) Da enfermeira responsável pelo ESF Alto da Ventania, Sra. D.F.S., em 18 de novembro de 2020.

d) Termo de informação da recepcionista J.R.S. realizado em 19/11/2020.

e) Termo de Declaração da usuária S.J.L. realizada na residência desta em 17/11/2020.

f) Termo de informação do usuário Sr. C.R. realizada na residência deste em 18/11/2020.

Realizada visita ao ESF Alto da Ventania para verificação da dinâmica e funcionamento do sistema ( SISREG - ) de agendamento de exames nas unidades e autorização bem como as liberações de cotas mensais realizadas pelo SCRA (regulação de exames laboratoriais, radiografias e seções de fisioterapia pelo SUS).

Verificado a sistemática de agendamento, autorização e execução, iniciada através das unidades de atendimento, seguindo aos prestadores.

Realizada visita e aplicação de matriz para análise da sistemática do setor , com foco nos contratos e exames laboratoriais, cotas, autorizações , produtividade, contrarreferência e sistema de pagamento.

Solicitado documentação complementar na Unidade ESF Ventania- Print de páginas do sistema para avaliação de agendamento e autorização de exames laboratoriais pelo SUS , e no SCRA realizado print de páginas do sistema com confirmação de agendamento em prestadores , liberação de chave e controle de execução.

Realizado o encerramento da atividade de auditoria por videoconferência, devido limitações da Secretária de Saúde, a Sra. L.H.F.G. (quarentena COVID), tendo sido orientada quanto aos trâmites administrativos do processo de auditoria (relatório preliminar, relatório final, prazos, prorrogações, contatos para esclarecimentos e envio de documentos).

Limitações: Não houve.

#### V - CONSTATAÇÕES

**Grupo:** Regulação

**Constatação Nº:** 616404

**Subgrupo:** Controle e Avaliação

**Item:** Documentação/Registros

**Constatação:** A SMS de Leopoldina não dispõe de protocolos de regulação do acesso a exames laboratoriais.

**Evidência:** Não foi apresentado pela SMS de Leopoldina o protocolo de regulação do acesso a exames laboratoriais solicitado para fase analítica. Durante a realização da auditoria operativa na SMS, também não foi entregue protocolo em formato físico/impresso, descritivo e validado com fluxograma ou em formato digital. O responsável pelo serviço de controle, regulação e avaliação, Sr. L.A.C.F., declarou que não existe esse protocolo. Informou que as orientações ocorrem verbalmente, para os profissionais que utilizam sistema SISREG dentre eles: operador SCRA; profissionais da saúde - que solicitam os exames e o prestador. Através da Declaração 002, assinada pelo preposto V.B. e datada de 20/11/2020, é confirmada esta irregularidade. Tal fato está em desacordo com Portaria de Consolidação N.º 2/2017, Anexo XXVI, Art. 4º, inciso V, Art. 8º, inciso IV e Art. 10, §3º Inciso III e Resolução CIT n.º 04/2012, Anexo I, Item 4.1., 'f'.

**Fonte da Evidência:** Termo de Declaração da gestora L.H.F.G. em 20/11/2020; Termo de Declaração do servidor L.A.C.F., em 19/11/2020; Declaração n.º 002, datada de 20/11/2020, assinada pelo preposto V.B. (inexistência de documentos solicitados).

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** JUSTIFICATIVA 1- Por meio do Ofício Regulação e Avaliação n.º 092/2021, datado de 19/08/2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina (pessoa jurídica), manifestou-se da seguinte forma:

Vimos informar que, equivocadamente foi descrito no relatório preliminar a não existência de protocolo de acesso a exames laboratoriais, em que pese ser impossível os usuários não terem quaisquer fluxo padronizado para o atendimento aos serviços da atenção básica de saúde, bem como o acesso a exames disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde. Neste sentido,



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



reiteramos o que foi informado os Srs. Auditores quanto ao fluxo de atendimento aos usuários do SUS no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina, o que passamos a discorrer a seguir.

Inicialmente o usuário vai até à sua Unidade de Saúde (ESF-Estratégia Saúde da Família) do seu bairro, onde é recebido por um profissional da Unidade, em seguida é encaminhado ao enfermeiro que faz uma triagem do caso. Sendo necessário o atendimento do usuário pelo médico, o paciente é encaminhado a este profissional.

Na sequência do fluxo de atendimento, caso o médico tenha que prescrever exames para este usuário, o profissional acessa o sistema SisReg para fazer o agendamento dos exames necessários. Findo o pedido dos exames, o médico imprime pelo sistema, constando na solicitação de exames o dia, hora, local e os exames a serem realizados, de acordo com o seu pedido. Encerrando assim o atendimento, o usuário recebe a solicitação de exames impressa, o qual terá que apresentá-la no laboratório indicado.

No dia da realização do exame, o profissional do laboratório recebe o agendamento impresso fornecido pelo usuário, em seguida o profissional dá entrada do pedido através da inserção no sistema do SISREG da chave de acesso descrita no impresso. Após a realização do exame, o laboratório marca com o usuário a data para entrega do resultado, o qual será entregue somente ao paciente. Com o resultado em mãos, o usuário retorna à sua Unidade de Saúde para marcar uma consulta com o médico, para que este profissional possa avaliar os exames feitos e diagnosticar o paciente de acordo com suas convicções e conhecimentos. Ressaltamos, portanto, que diversamente do que foi apresentado no relatório preliminar de auditoria, existe sim um protocolo e fluxo de atendimento aos usuários dos SUS pela Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina. Corroborando ainda com a informação de existência de um protocolo de regulação de exames e procedimentos da assistência da Secretaria Municipal de Saúde, carreamos à presente justificativa, o Protocolo de Regulação da Assistência do Município de Leopoldina "2014". Informamos que, referido Protocolo está disponível em todas as unidades de saúde da SMS-Leopoldina, sendo instrumento de orientação aos médicos, enfermeiros, ACS e profissionais da saúde envolvidos e vinculados à Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina. Desta forma, solicitamos a reconsideração desta Coordenação, relativo ao relatório nesta constatação 616405 para "Conforme", considerando as justificativas, argumentos e fatos acima apresentados, no sentido de haver, também, orientações formalizadas aos operadores que utilizam o sistema SISREG.

JUSTIFICATIVA 2-Por meio de expediente sem número e sem data a Sra. L.H.F.G., notificada como pessoa física, manifestou-se da seguinte forma: Conforme informado, o compilado dos protocolos existentes na SMS foi entregue às auditoras. Porém, nele não existe o dos exames de patologia clínica, pois os mesmos são solicitados pelos profissionais habilitados nas ESF's pós-consulta. Ou seja, os profissionais nas unidades acessam no sistema SISREG os exames que necessitam de acordo com seu parecer e/ou linhas guias existentes no sus, mediante uma cota disponibilizada pra unidade. Vale ressaltar que o paciente já sai com o exame autorizado com o dia, hora e laboratório que vai realizá-lo. Após a coleta, o laboratório entrega o resultado em 24h. conforme contrato com a prefeitura, exceto os exames que demandam mais tempo para realização. As cotas dos laboratórios são divididas para as unidades de saúde SMS ( para autorização de exames oriundos de TFD e da área descoberta pela Atenção Básica.

**Análise da Justificativa:** Foi enviado o Protocolo de Regulação da Assistência do Município de Leopoldina/2014. O protocolo analisado (no que refere à realização de exames), se encontra desatualizado quanto a sua elaboração e também quanto a ordenação dos fluxos estabelecidos, para a realização de exames laboratoriais. Não foi mencionado no mesmo, a utilização do sistema SISREG para o fluxo adotado. Por fim, avaliando-se o conjunto de manifestações apresentadas, e o envio do Protocolo de Regulação, consideram-se que foram apresentadas justificativas parciais para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

**Acatamento da Justificativa:** Parcialmente

**Recomendação:** Adequar o Protocolo de Regulação em conformidade com a Portaria de Consolidação Nº 2/2017, Anexo XXVI, Art. 4º, inciso V, Art. 8º, inciso IV e Art. 10, §3º Inciso III e Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1., 'f'.

#### Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA	02.162.856/0001-99

**Grupo:** Regulação

**Constatação Nº:** 616405

**Subgrupo:** Controle e Avaliação



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Item:** Documentação/Registros

**Constatação:** A SMS de Leopoldina não dispõe de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em consonância com as diretrizes estaduais e nacionais.

**Evidência:** A equipe de auditoria realizou visita para averiguação da existência ou não de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas aplicados, de característica formal e instituído em suas unidades de atendimento (tendo como amostragem a ESF Alto Ventania e SCRA), em consonância com as diretrizes estaduais e nacionais, verificando assim, a inexistência dos mesmos durante a fase operativa da auditoria. Tal fato está em desacordo com a Resolução CIT N.º 04, de 19 de julho de 2012, Anexo I, Item 4.1 'E' e a Portaria de Consolidação N.º 2/2017, Anexo XXVI, Art. 10, §3º Inciso III.

**Fonte da Evidência:** Visita à ESF Alto Ventania em 18/11/2020; Visita ao SCRA em 19/11/2020 e Termo de Declaração da gestora Sra. L.H.F.G. em 20/11/2020.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** JUSTIFICATIV 1- Por meio do Ofício Regulação e Avaliação nº 092/2021, datado de 19/08/2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina (pessoa jurídica), manifestou-se da seguinte forma: Informamos, igualmente na justificativa anterior, a existência de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em concordância as esferas estadual e federal. Pois, seguimos as orientações, diretrizes e protocolos de Programas das esferas envolvidas. Ressaltamos ainda que é fundamental e necessário o alinhamento das ações na área de saúde entre os entes federativos, não sendo possível o município atuar de forma isolada, sem as coordenações destes. Para tanto, relacionamos abaixo os programas que mantemos em consonância com as orientações estadual e federal, sendo eles:

SIM-Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SINASC-Sistema de Informações de Nascidos Vivos  
SIVEP/DDA-Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica - doenças diarreicas  
SIVEP/GRIPE-Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica - vírus respiratórios  
SIES-Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde  
SINAN-Sistema de Informação de Agravos de Notificação  
GAL-Gerenciador de Ambiente Laboratorial  
NUPAD-Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico  
ESUS NOTIFICA-Sistema de Registro de Notificações  
SI-PNI-Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações  
SISLOGLAB-Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais  
SILT-Sistema de Informação de Tratamento Infecção Latente para Tuberculose  
E-GESTOR-AB-Sistema de Gerenciamento da Atenção Básica  
- Adesão a Incentivo Financeiro para a Estruturação da APS  
- Bolsa Família  
- Consultório Virtual da Saúde da Família  
- Formulário-Pagamento Mais Médicos  
- Gerencia APS-Atenção Primária à Saúde  
- PSE-Programa Saúde na Escola  
- SISAB-Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica  
- SISVAN-Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
REMEMG-Relação de Medicamentos do Estado de Minas Gerais  
REMUME-Relação Municipal de Medicamentos Essenciais. Medicamentos  
SiGAF-Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica  
SISREG-Sistema Nacional de Regulação  
SAI-SUS-Produção Ambulatorial  
CNES-Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
SISCAN-Sistema de Informação do Câncer  
ICONSÓRCIO-Sistema de Consórcios Intermunicipais de Saúde  
SICON-Sistema Integrado de Consignação On-Line  
SUSFACIL-MG-Sistema de Regulação Assistencial de Minas Gerais



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



SISÁGUA/VIGIÁGUA-Sistema de Informação de Vigilância de Qualidade da Água para Consumo Humano

PDVISA-Sistema de Descentralização da Vigilância Sanitária

VIGI-RISCO-Planilha de Notificações de Riscos e Situações de Riscos

GEICOM-Sistema Gerenciador de Indicadores Compromissos e Metas

DIGISUS-Sistema de Planejamento e Informações do SUS de Estados e Municípios

Informamos ainda que, os servidores que operam os sistemas acima relacionados foram treinados e capacitados para utilizá-los, o que comprova que a Secretaria Municipal de Saúde está sempre envolvida em disponibilizar capacitações e treinamentos para que seus funcionários possam corresponder satisfatoriamente às demandas e protocolos das esferas envolvidas. Neste sentido, solicitamos desde já, a reconsideração de nossas justificativas acima expostas, modificando a conformidade da contestação de nº 616405 para "Conforme", vez que a SMS Leopoldina preenche os requisitos inerentes à consonância com as diretrizes e protocolos clínicos dos governos Estadual e Federal.

JUSTIFICATIVA 2- Por meio de expediente sem número e sem data, a Sra. L.H.F.G., notificada como pessoa física, manifestou-se da seguinte forma: O município segue todas as linha-guias elaboradas pelo MS e SES que estão

disponíveis nos links: [saude.gov.br](http://saude.gov.br), [conitec.gov.br](http://conitec.gov.br), [www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br), [fiocruz](http://fiocruz), <https://www.mg.gov.br/sobrepubblicacoes/linha-guia> e manuais. Como exemplo: Tuberculose, hanseníase, hipertensão arterial, diabetes, pré-natal de baixo e alto risco, PNI, REMUNE, atenção integral as pessoas com infecções sexualmente transmissíveis, hepatites virais, Alzheimer, sintomático respiratório, dengue, Zica, Chikungunya, Doença de Chagas, amamentação, doação de sangue etc. Todas as unidades básicas e secundária tem acesso aos manuais.

#### Análise da Justificativa:

Foi enviado o Protocolo de Regulação da Assistência do Município, que aborda os protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas, elaborado em 2014. Não foi identificada sua revisão e atualização. Por fim, avaliando o conjunto de manifestações apresentadas, e o envio do Protocolo de Regulação, consideram-se foram apresentadas justificativas parciais para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

#### Acatamento da Justificativa:

Parcialmente

#### Recomendação:

Rever e adequar o Protocolo de Regulação, em conformidade com a Resolução CIT N.º 04, de 19 de julho de 2012, Anexo I, Item 4.1 'E' e a Portaria de Consolidação N.º 2/2017, Anexo XXVI, Art. 10, §3º Inciso III. **Destinatários da**

#### Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA	02.162.856/0001-99

**Grupo:** Regulação

**Constatação N.º:** 616406

**Subgrupo:** Controle e Avaliação

**Item:** Recursos Humanos/Capacitação

**Constatação:** As equipes de Regulação, Controle e Avaliação não são capacitadas de forma permanente.

**Evidência:** Verificado que não existe um cronograma ou planejamento interno de capacitações ou treinamentos para a equipe do SCRA do município. Foi relatado através do termo de declaração da gestora, que ocorrem eventualmente capacitações on-line, ou promovidas pela GRS de Leopoldina. Não possuem documentação comprobatória. Tal fato está em desacordo com Portaria de Consolidação MS/GM N.º 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVI, Art. 10, Inciso V.

**Fonte da Evidência:** Termo de declaração da gestora Sra. L.H.F.G-em 20/11/2020 e Declaração n.º 003 assinado pelo preposto V.B. (inexistência de programação sistemática de capacitação), em 20/11/2020.

**Conformidade:** Não Conforme





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Justificativa:** JUSTIFICATIVA 1- Por meio do Ofício Regulação e Avaliação n.º 092/2021, datado de 19/08/2021, a Secretaria Municipal

de Saúde de Leopoldina (pessoa jurídica), manifestou-se da seguinte forma: As constatações acima de n.º 616406 e n.º 616407 levantadas pela auditoria referem-se à falta de capacitação de forma permanente das equipes e das unidades de saúde da SMS Leopoldina. Ressaltamos que as equipes do SCRA do município utilizam vários sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde, em âmbitos federal e estadual. Assim, os operadores, ao iniciar a utilização de cada sistema, passam por treinamentos e capacitação. Caso o sistema venha sofrer alguma alteração e/ou atualização, os servidores passam por reciclagens com a finalidade de estarem atualizados no desempenho de suas tarefas operacionais de sistemas. Destacamos que referidos treinamentos e capacitações não são de forma permanente, devido ao fato de que os sistemas também não sofrem alterações/atualizações de maneira permanente. Entretanto, com a finalidade de atender às exigências legais no sentido de proporcionar uma educação continuada de treinamentos e capacitações para a equipe da Regulação, Controle e Avaliação, implantaremos, portanto, tal medida na SMS de Leopoldina. Iniciaremos referidos procedimentos pelo sistema SisReg, o qual será disponibilizado para todo o pessoal da Regulação. Comprovamos neste sentido, a aplicabilidade das medidas relacionadas a treinamentos e capacitações dos usuários, através de programa de capacitações periódicas com os servidores da SMS, bem como os operadores do SisReg de todas as unidades solicitantes e executantes que utilizam o sistema. Para tanto, em decorrência da pandemia da COVID-19 que estamos enfrentando e obedecendo às normas de proteção e segurança, inicialmente o treinamento será realizado de forma remota, através acesso on-line, utilizando plataformas digitais. O treinamento será ministrado pelo Administrador Municipal do SisSeg, o servidor Luiz Alberto Carlos de Faria, em consonância com o Sistema Nacional de Regulação e protocolos do Ministério da Saúde/SAS/DRAC - Coordenação Geral de Regulação e Avaliação-CGRA, em data a ser definida com a disponibilidade em comum acordo com as servidores da SMS e as equipes das unidades de saúde de Leopoldina e Executores. Desta forma, requeremos desde já, que reconsiderem nossas justificativas aqui apresentadas, alterando as conformidades destas contestações de nº 616406 e 616407 para "Conforme", tendo em vista o preenchimento dos requisitos para os treinamentos e/ou capacitações para os servidores (operadores de sistema) e as equipes do SCRA da Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina.

JUSTIFICATIVA 2- Por meio de expediente sem número e sem data a Sra. L.H.F.G., notificada como pessoa física, manifestou-se da seguinte forma: As capacitações não tinham um calendário pré estabelecido, porém as mesmas aconteciam sim, de forma individual, em dupla ou para todos. Quando diretamente com o funcionário da SMS no computador, achávamos mais produtivo ser no máximo em dupla e ficavam um a dois dias em capacitação. Gostaria de frisar que como o Estado muitíssimo pouco nos capacitava no setor de Regulação, a SMS de Leopoldina solicitou ao MS abrir vagas para dois funcionários irem pra Brasília se capacitar no SISREG. Foram os funcionários Luiz Alberto Carlos de Faria e Vinícius Franzoni Barbosa Ferreira. Participaram dos dois módulos, por vários dias. Também fizemos curso de capacitação na Associação Mineira de Municípios (eu e Vinícius Franzoni) e um ofertado pelo ex-secretário de Estado da Saúde, Antônio Jorge, com uma visão global dos serviços da SMS e muito da Regulação. Capacitamos eu, Natália Bedim e Vinícius Franzoni por alguns dias. Ainda, sentindo a necessidade de melhor ter controle e melhor fluxo de todos os setores da SMS, contratamos uma empresa de tecnologia da informação com enfoque em sistema de gestão de saúde, cuja funcionária se encontrava na SMS capacitando funcionários da ESFs quanto ao ESUS, nos dias da auditoria. Ressalto que no período auditado não houve por parte da SES nenhuma capacitação para o setor de Regulação. Ou seja, a SMS procurava capacitações onde era ofertada e os capacitados se tornavam multiplicadores. A SES não nos oferta capacitações permanente.

**Análise da Justificativa:** Não foram apresentados certificados de participações em capacitações, atas de reuniões de planejamentos, cronogramas de atividades ou outros instrumentos que comprovem as providências tomadas. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita ao auditado.

**Acatamento da Justificativa:** Não

**Recomendação:** Implementar efetivamente o programa de capacitação permanente das equipes do setor Regulação, Controle e Avaliação. Apresentar a documentação comprobatória das participações, listagem das presenças digital ou não, cumprindo o que determina a Portaria de Consolidação MS/GM N.º 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVI, Art. 10, Inciso V.

#### Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA	02.162.856/0001-99

**Grupo:** Regulação **Constatação N.º:** 616407





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Subgrupo:** Controle e Avaliação

**Item:** Recursos Humanos/Capacitação

**Constatação:** O Serviço de Controle e Avaliação da SMS de Leopoldina não capacita de forma permanente às equipes das unidades de saúde.

**Evidência:** Através do termo de declarações da gestora, Sra. L.H.F.G. e do servidor administrativo do SCRA ( responsável pelo SISREG) o Sr. L.A.C.F. , foi confirmado que não há capacitação de forma permanente, para as equipes de saúde do município. Os servidores são informados sobre novas orientações operacionais durante reuniões. Não foi apresentada comprovação de capacitações/reuniões informativas e listas de presenças com assinaturas. Tal fato está em desacordo com a Portaria de Consolidação MS/GM N.º 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVI, Art.8º Inc. VII.

**Fonte da Evidência:** Termo de Declaração da gestora L.H.F.G. em 20/11/2020 e Termo de Declaração do servidor administrativo do SCRA L.A.C.F. em 19 de novembro de 2020.

**Conformidade:** Não Conforme

**Justificativa:** JUSTIFICATIVA 1- Por meio do Ofício regulação e Avaliação nº 092/2021, datado de 19/08/2021, a Secretaria Municipal

de Saúde de Leopoldina (pessoa jurídica), se manifestou da seguinte forma: As constatações acima de nº 616406 e 616407 levantadas pela auditoria referem-se à falta de capacitação de forma permanente das equipes e das unidades de saúde da SMS Leopoldina. Ressaltamos que as equipes do SCRA do município utilizam vários sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde, em âmbitos federal e estadual. Assim, os operadores, ao iniciar a utilização de cada sistema, passam por treinamentos e capacitação. Caso o sistema venha sofrer alguma alteração e/ou atualização, os servidores passam por reciclagens com a finalidade de estarem atualizados no desempenho de suas tarefas operacionais de sistemas. Destacamos que referidos treinamentos e capacitações não são de forma permanente, devido ao fato de que os sistemas também não sofrem "alterações/atualizações" de maneira permanente. Entretanto, com a finalidade de atender às exigências legais no sentido de proporcionar uma educação continuada de treinamentos e capacitações para a equipe da Regulação, Controle e Avaliação, implantaremos, portanto, tal medida na SMS de Leopoldina. Iniciaremos referidos procedimentos pelo sistema SisReg, o qual será disponibilizado para todo o pessoal da Regulação. Comprovamos neste sentido, a aplicabilidade das medidas relacionadas a treinamentos e capacitações dos usuários, através de programa de capacitações periódicas com os servidores da SMS, bem como os operadores do SisReg de todas as unidades solicitantes e executantes que utilizam o sistema. Para tanto, em decorrência da pandemia da COVID-19 que estamos enfrentando e obedecendo às normas de proteção e segurança, inicialmente o treinamento será realizado de forma remota, através acesso on-line, utilizando plataformas digitais. O treinamento será ministrado pelo Administrador Municipal do SisSeg, o servidor Luiz Alberto Carlos de Faria, em consonância com o Sistema Nacional de Regulação e protocolos do Ministério da Saúde/SAS/DRAC - Coordenação Geral de Regulação e Avaliação-CGRA, em data a ser definida com a disponibilidade em comum acordo com as servidores da SMS e as equipes das unidades de saúde de Leopoldina e Executores. Desta forma, requeremos desde já, que reconsiderem nossas justificativas aqui apresentadas, alterando as conformidades destas contestações de nº 616406 e 616407 para Conforme, tendo em vista o preenchimento dos requisitos para os treinamentos e/ou capacitações para os servidores (operadores de sistema) e as equipes do SCRA da Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina.

JUSTIFICATIVA 2- Por meio de expediente sem número e sem data a Sra. L.H.F.G., notificada como pessoa física, manifestou-se da seguinte forma: Ofertávamos um reforço na capacitação das unidades que necessitavam de uma reciclagem ou quando havia uma mudança no que já havia sido implantado. Discordo do entendimento de que treinamento e capacitação não são a mesma coisa. Vejo uma linha tênue entre ambos. Mas me pergunto, se são diferentes, como ofertar de forma permanente ou continuada o que não recebemos pelas instâncias superiores?

**Análise da Justificativa:** Não foi apresentada documentação comprobatória da realização de capacitação para implantação de programas, reciclagens ou outras ações nesse sentido. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, consideram-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação da penalidade de Advertência Escrita ao auditado. **Acatamento da Justificativa:** Não

**Recomendação:** Implementar efetivamente o programa de capacitação permanente das equipes das Unidades de Saúde. Apresentar a documentação comprobatória das participações, listagem das presenças digital ou não, cumprindo o que determina a Portaria de Consolidação MS/GM N.º 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXVI, Art. 10, Inciso V. **Destinatários da Recomendação**



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

## Relatório Consolidado



Nome	CPF/CNPJ
PREFEITURA MUNICIPAL DE LEOPOLDINA	02.162.856/0001-99

**Grupo:** Regulação

**Constatação Nº:** 616408

**Subgrupo:** Controle e Avaliação

**Item:** Atividades/Programação/Supervisão/Revisão

**Constatação:** A SMS realiza o controle dos exames autorizados com os efetivamente realizados e faturados pelo Laboratório Hemograma Análises Clínicas LTDA -ME .

**Evidência:** Verificado que o controle de autorização e efetivação dos exames realizados são feitos pela SMS/SCRA, através do sistema SISREG, seguindo seu fluxo desde a solicitação/agendamento até a liberação da chave-código, para efetivação do procedimento. As autorizações se dão por cotas anuais/mensais previamente liberadas pelo setor de regulação da SMS. A sistemática dá-se da seguinte forma: na data agendada, o paciente deve se apresentar no laboratório, com a solicitação/autorização do SISREG. Esta contém uma chave única e intransferível. Através desta, o prestador/laboratório lança este código no seu sistema SISREG, confirmando o comparecimento do usuário, e confere os exames da autorização em meio físico, com a solicitação inserida no sistema. Existe também a possibilidade do usuário chegar com duas solicitações (duas chaves de acesso diferentes), em decorrência dos exames solicitados não serem mais contemplados na PPI ou reduzidos quantitativamente. Visando atender a essa demanda, o município efetuou contratos de igual teor com cinco laboratórios da cidade, incluindo o Hemograma Análises Clínicas LTDA-ME, onde são inseridos estes exames para que sejam autorizados e pagos pelo município, seguindo a tabela do SIGTAP. A produção de exames é paga após a análise realizada no sistema, e encaminhado somente o relatório dos executados ao setor de faturamento da SMS. Tal fato está de acordo com Resolução CIT nº 04/2012, Anexo I, Item 4.1, incisos n, r; Contrato Nº 79-2018, celebrado entre SMS/Leopoldina e o Laboratório Hemograma Análises Clínicas LTDA ME, Cláusula sexta- Item 6.4, Cláusula sétima Item 7.22; Contrato 208/2018, celebrado entre a SES-MG e o Laboratório Hemograma Análises Clínicas LTDA-ME, Cláusula oitava-Item III- Das Obrigações da Contratante-incisos: II,IV,VII,XII.

**Fonte da Evidência:** Termo de Declaração do servidor L.A.C.F. em 19 de novembro de 2020; Prints de telas do sistema- SISREG- ESF Alto Ventania em 18/11/2020, SCRA-registros de usuários/agendamento e controles-na ESF Alto Ventania laboratório Hemograma LTDA em 18/11/2020 e SMS/SCRA em 20/11/2020; cópias digitalizadas dos Ofícios Regulação: n.º 184/2018, n.º 190/2018, n.º 10/2019, n.º 24/2019 e n.º 34/2019, comprovando cálculo de repasse de pagamento por produção referente ao município e Registros de Produção Ambulatorial nato digital (SCRA-SMS Leopoldina) referente ao período de 01/12/2018 a 01/12/2019 (SEI 21092764), Contrato N.º 79-2018, celebrado entre SMS/Leopoldina e o Laboratório Hemograma Análises Clínicas LTDA ME, Cláusula sexta- Item 6.4, Cláusula sétima Item 7.22; Contrato 208/2018, celebrado entre a SES-MG e o Laboratório Hemograma Análises Clínicas LTDA-ME, Cláusula oitava- Item III- Das Obrigações da Contratante-incisos: II,IV,VII,XII.

**Conformidade:** Conforme

### VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

**Fato:** Cobrança indevida ao Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) por procedimentos não realizados.

**Tipo:** Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado

**Demanda Nº:** 89333

**Fato:** Falta de padronização nos pedidos de exames laboratoriais encaminhados ao laboratório Laboratório de Análises Clínicas Dra. Marilda do Amaral Ferraz Rodrigues.

**Tipo:** Instrumentos de Gestão-Controle e Avaliação

**Demanda Nº:** 89333

**Fato:** Índícios de duplo recebimento referente a serviços realizados pelo laboratório com cobrança de valores a pacientes SUS;



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Tipo:** Cobrança - Indevida - Suplementar ao usuário

**Demanda Nº:** 89333

**Fato:** Falta de decoro profissional respeito e/ou discriminação ao usuário do SUS.

**Tipo:** Assistência - Funcionamento - Qualidade do Atendimento dos Profissionais de Saúde

**Demanda Nº:** 89333

**Fato:** Negativa de acesso a exames solicitados pela SMS aos usuários do SUS encaminhados ao Laboratório.

**Tipo:** Assistência - Funcionamento - Oferta de Exames Laboratoriais

**Demanda Nº:** 89333

## IX - CONCLUSÃO

### 1- RESULTADO DA DENÚNCIA

**Fato:** Cobrança indevida ao Sistema Único de Saúde de Minas Gerais (SUS/MG) por procedimentos não realizados.

**Tipo:** Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado **Demanda n.º:** 89333

**Resultado da denúncia:** O sistema utilizado pela SMS é o SISREG. A produção de exames é paga após a análise realizada, sendo encaminhado somente o relatório dos procedimentos executados ao setor de faturamento da SMS. O relatório consolidado dos arquivos gerados, referentes à PPI e contratualizações estaduais é enviado à GRS de Juiz de Fora, e quando se trata de contratos municipais o relatório é enviado para o setor financeiro da SMS. Verificado in loco, em 19/11/2020, que não houve lançamento da chave de confirmação n.º 11169, no sistema SISREG, da usuária S.J.L. atendida de modo particular pelo Laboratório de Análises Clínicas Dra. Marilda Ferraz Rodrigues.

**Data da Apuração:** 19/11/2020

**Procede:** Não

**Fato:** Falta de padronização nos pedidos de exames laboratoriais encaminhados ao laboratório Laboratório de Análises Clínicas Dra. Marilda do Amaral Ferraz Rodrigues.

**Tipo:** Instrumentos de Gestão-Control e Avaliação **Demanda n.º:** 89333

**Resultado da denúncia:** Verificado que o Protocolo de Regulação da Assistência do Município de Leopoldina/2014, não contempla os fluxos adotados para a realização de exames laboratoriais, faltando padronização nos pedidos de exames para definição de conduta frente aos atendimentos. Não foi mencionado no protocolo a utilização do sistema SISREG na ordenação desse fluxo. **Data da Apuração:** 19/11/2020

**Procede:** Sim

## IX-CONCLUSÃO

Tendo em vista todo o procedimento de auditoria realizado, foi possível evidenciar a ocorrência de falhas pontuais no atendimento dos usuários do SUS que necessitam de atendimento laboratorial, fato esse impulsionado pela ausência de atualização/revisão sistemática nos protocolos e no fluxo de encaminhamentos e realização destes exames. Verificou-se que não houve promoção de alinhamento/treinamento entre a SMS e o laboratório na implantação do sistema SISREG, utilizado no processo. Tal fragilidade recaía sobre o usuário, que ficava responsável por buscar a adequação do pedido na SMS ou decidir pelo pagamento particular do exame. É necessário que a SMS de Leopoldina, como gestora da oferta de serviços pelo SUS, buque a capacitação permanente de seus técnicos para execução dos serviços de regulação assistencial e manipulação dos sistemas informatizados; e procure também junto aos seus prestadores, em especial o Laboratório de Análises Clínicas Dra. Marilda do Amaral Ferraz, encontrar alternativas formais para minimizar possíveis desentendimentos e, desta forma, oferecer um atendimento cada vez mais eficiente aos usuários do SUS.



**X - FOLHA DE ASSINATURA**

Maria Alice de Almeida

Cargo: Auditor Assistencial

COORDENADOR

